

447 - Nunca Ouvir de Cristo

Letra: Sra. Frank A. Breck (1855-1934)

Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$ $A\flat$ $D\flat$

1. Não teim - - por - - ta seal - gum dos a - - mi - - gos mor - rer Sem ter
2. Não teim - - por - - ta queas al - - mas pre - - cio - - sas a Deus, Oh, não
3. Não teim - - por - - ta seen - tra - - res sem jói - - as no céu Por não
4. Não te ca - - les ja - mais; pe - dea Deus gra - ça, ir - mão, Pa - ra

$E\flat 7$ $A\flat$

co - nhe - ci - men - to de Cris - - to? Dei - xas que no Ju - í - - zoe - le
se - - jam le - va - - das a Cris - - to?! Pois di - - rão quan - do Cris - - to vi -
te - - res tra - zi - - doal - maa Cris - - to? Oh, não venhas tu ser a - cu -
dar tes - te - mu - nho de Cris - - to; Pra nin - - guém no ju - í - - zo ex - cla -

$D\flat$ $A\flat$ $E\flat$ $A\flat$

ve - nhaa di - zer: "A mim nun - - ca fa - la - ram de Cris - - to?"
er ou - tra vez: "A nós nun - - ca fa - la - ram de Cris - - to!"
sa - do de réu Por não te - - res fa - la - - do de Cris - - to!
mar com ra - zão: "A mim nun - - ca fa - la - ram de Cris - - to!"

$A\flat$ $D\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$

"Não me fa - la - ram de Cris - to! Não me fa - la - ram de Cris - to! Tan - tos

$F 7$ $B\flat m$ F $B\flat m$ $E\flat 7$ $A\flat$

vi que sal - vou, Mas nin - guém seim - por - tou De fa - lar - me da gra - ça de Cris - to!"

1. Não te importa se algum dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no Juízo ele venha a dizer:
"A mim nunca falaram de Cristo?"

(Estribilho)

"Não me falaram de Cristo! (bis)
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!"

2. Não te importa que as almas preciosas a Deus,
Oh, não sejam levadas a Cristo?!
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
"A nós nunca falaram de Cristo!"

3. Não te importa se entrares sem jóias no céu
Por não teres trazido alma a Cristo?
Oh, não venhas tu ser acusado de réu
Por não teres falado de Cristo!

4. Não te cales jamais; pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no juízo exclamar com razão:
"A mim nunca falaram de Cristo!"

447 - Nunca Ouvir de Cristo
Letra: Sra. Frank A. Breck (1855-1934)
Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$ F B \flat C7

1. Não teim - por - ta seal - gum dos a - mi - gos mor - rer Sem ter co - nhe - ci - men - to de
2. Não teim - por - ta queas al - mas pre - cio - sas a Deus, Oh, não se - jam le - va - das a
3. Não teim - por - ta seen - tra - res sem jói - as no céu Por não te - res tra - zi - do al - maa
4. Não te ca - les ja - mais; pe - dea Deus gra - ça, ir - mão, Pa - ra dar tes - te - mu - nho de

F B \flat

Cris - to? Dei - xas que no Ju - í - zoe - le ve - nhaa di - zer: "A mim
Cris - to?! Pois di - rão quan - do Cris - to vi - er ou - tra vez: "A nós
Cris - to? Oh, não ve - nhas tu ser a - cu - sa - do de réu Por não
Cris - to; Pra nin - guém no ju - í - zo ex - cla - mar com ra - zão: "A mim

F C F F

nun - ca fa - la - ram de Cris - to?" "Não me fa - la - ram de
nun - ca fa - la - ram de Cris - to!"
te - res fa - la - do de Cris - to!
nun - ca fa - la - ram de Cris - to!"

B \flat C7 F

Cris - to! Não me fa - la - ram de Cris - to! Tan - tos

D7 Gm D Gm C7 F

vi que sal - vou, Mas nin - guém se im - por - tou De fa - lar - me da gra - ça de Cris - to!"

1. Não te importa se algum dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no Juízo ele venha a dizer:
"A mim nunca falaram de Cristo?"

(Estribilho)
"Não me falaram de Cristo! (bis)
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!"

2. Não te importa que as almas preciosas a Deus,
Oh, não sejam levadas a Cristo?!
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
"A nós nunca falaram de Cristo!"

3. Não te importa se entrares sem jóias no céu
Por não teres trazido alma a Cristo?
Oh, não venhas tu ser acusado de réu
Por não teres falado de Cristo!

4. Não te cales jamais; pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no juízo exclamar com razão:
"A mim nunca falaram de Cristo!"

447 - Nunca Ouvir de Cristo
Letra: Sra. Frank A. Breck (1855-1934)
Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$ F# B

1. Não teim - por - - ta seal - gum dos a - - mi - - gos mor - rer Sem ter
2. Não teim - por - - ta queas al - - mas pre - - cio - - sas a Deus, Oh, não
3. Não teim - por - - ta seen - tra - - res sem jói - - as no céu Por não
4. Não te ca - - les ja - mais; pe - dea Deus gra - ça, ir - mão, Pa - ra

C#7 F#

co - nhe - ci - men - to de Cris - - to? Dei - xas que no Ju - í - - zoe - le
se - - jam le - va - - das a Cris - - to?! Pois di - - rão quan - do Cris - to vi -
te - - res tra - zi - doal - maa Cris - - to? Oh, não ve - nhas tu ser a - cu -
dar tes - te - mu - nho de Cris - - to; Pra nin - guém no ju - í - - zoex - cla -

B F# C# F#

ve - - nhaa di - zer: "A mim nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to?"
- - er ou - tra vez: "A nós nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to!"
- - sa - - do de réu Por não te - - res fa - la - - do de Cris - - to!
- - mar com ra - zão: "A mim nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to!"

F# B C#7

"Não me fa - la - - ram de Cris - - to! Não me fa - la - - ram de

F# D#7

Cris - - to! Tan - tos vi que sal - vou, Mas nin -

G#m D# G#m C#7 F#

- - guém seim - por - tou De fa - - lar - - me da gra - - ça de Cris - - to!"

1. Não te importa se algum dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no Juízo ele venha a dizer:
"A mim nunca falaram de Cristo?"

(Estribilho)
"Não me falaram de Cristo! (bis)
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!"

2. Não te importa que as almas preciosas a Deus,
Oh, não sejam levadas a Cristo?!
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
"A nós nunca falaram de Cristo!"

3. Não te importa se entrares sem jóias no céu
Por não teres trazido alma a Cristo?
Oh, não venhas tu ser acusado de réu
Por não teres falado de Cristo!

4. Não te cales jamais; pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no juízo exclamar com razão:
"A mim nunca falaram de Cristo!"

447 - Nunca Ouvir de Cristo
Letra: Sra. Frank A. Breck (1855-1934)
Trad.: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 100$

1. Não teim - por - - ta seal - gum dos a - - mi - - gos mor - rer Sem ter
2. Não teim - por - - ta queas al - - mas pre - - cio - - sas a Deus, Oh, não
3. Não teim - por - - ta seen - tra - - res sem jói - - as no céu Por não
4. Não te ca - - les ja - mais; pe - dea Deus gra - ça, ir - mão, Pa - ra

co - nhe - ci - men - to de Cris - - to? Dei - xas que no Ju - í - - zoe - le
se - - jam le - va - - das a Cris - - to?! Pois di - - rão quan - do Cris - to vi -
te - - res tra - zi - doal - maa Cris - - to? Oh, não ve - nhas tu ser a - cu -
dar tes - te - mu - nho de Cris - - to; Pra nin - guém no ju - í - - zoex - cla -

ve - - nhaa di - zer: "A mim nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to?"
- - er ou - tra vez: "A nós nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to!"
- sa - - do de réu Por não te - - res fa - la - - do de Cris - - to!
- mar com ra - zão: "A mim nun - - ca fa - la - - ram de Cris - - to!"

"Não me fa - la - - ram de Cris - - to! Não me fa - la - - ram de
Cris - - to! Tan - tos vi que sal - vou, Mas nin -
guém seim - por - tou De fa - - lar - - me da gra - - ça de Cris - - to!"

1. Não te importa se algum dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no Juízo ele venha a dizer:
"A mim nunca falaram de Cristo!"

(Estribilho)
"Não me falaram de Cristo! (bis)
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!"

2. Não te importa que as almas preciosas a Deus,
Oh, não sejam levadas a Cristo?!
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
"A nós nunca falaram de Cristo!"

3. Não te importa se entrares sem jóias no céu
Por não teres trazido alma a Cristo?
Oh, não venhas tu ser acusado de réu
Por não teres falado de Cristo!

4. Não te cales jamais; pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no juízo exclamar com razão:
"A mim nunca falaram de Cristo!"